

# Relação Escala x Acorde e a improvisação: Uma introdução ao sistema

Diego Novaes e Rafael Borba



Santa Marcelina  
FACULDADE

# Relação Escala x Acorde e a improvisação:

## Uma introdução ao sistema

### INTRODUTÓRIO

No repertório (de um modo geral) são facilmente encontradas progressões às quais podem-se verificar correlações entre tais acordes, em uma pressuposta derivação de determinada escala, que, em sua sobreposição ou empilhamento de terças a partir de cada grau da mesma no trazem o que chamamos de **Campo Harmônico**.

Ao procurarmos ferramentas melódicas para improvisação sobre tais acordes, nos vem a inicial possibilidade de tratarmos o conjunto com *um todo* (ou, um **centro tonal**). Mas, por que não considerarmos a qualidade, a individualidade de cada acorde para, assim, adicionarmos *novas cores, sonoridades, possibilidades, (...)* e dessa forma atingirmos (evidentemente, com a soma de outras tópicas de estudo, como a **linguagem** e o **fraseado**) uma tão mais *rica* (para o *performer* e para o ouvinte) *palheta sonora*? Pois bem, aqui, apresentaremos algumas dessas possibilidades!

# Relação Escala x Acorde e a improvisação:

## Uma introdução ao sistema

### 1 - TONAL (ESCALA É ACORDE):

- Escalas - Centro Tonal (modos > acordes - sobreposição de terças).
- Uma escala e todos os acordes / todas escalas (?) e um acorde. É uma soma (ou é o mesmo?)! Sonoridades!

# Relação Escala x Acorde e a improvisação:

## Uma introdução ao sistema

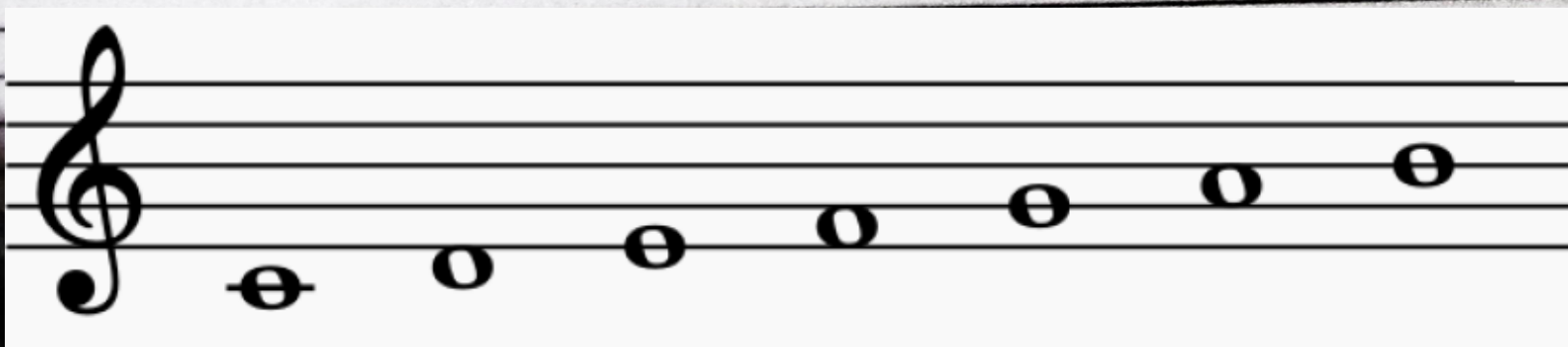
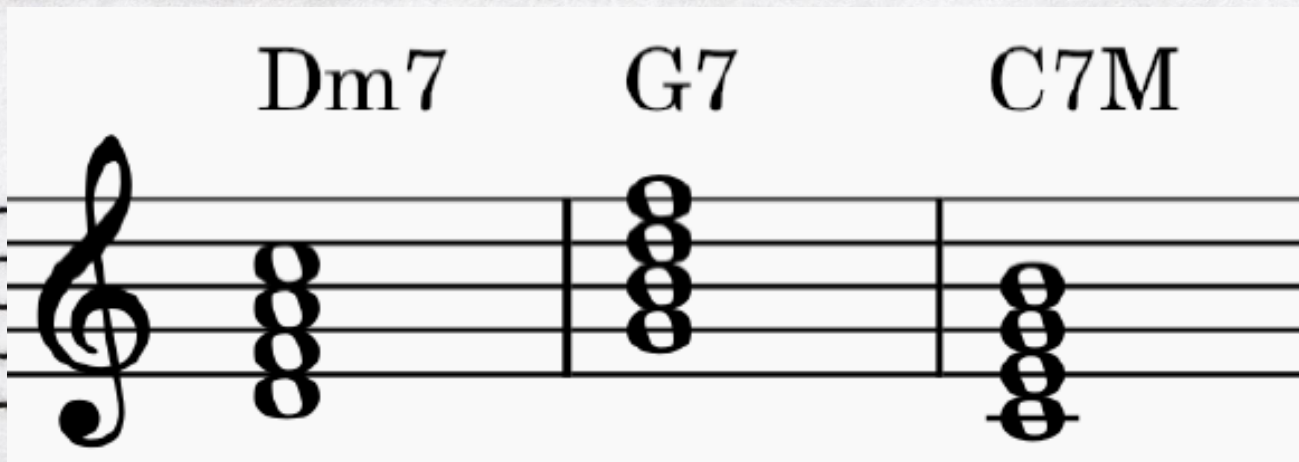
### 1 - TONAL (ESCALA É ACORDE):

- Escalas - Centro Tonal (modos > acordes - sobreposição de terças).
- Uma escala e todos os acordes / todas escalas (?) e um acorde. É uma soma (ou é o mesmo?)! Sonoridades!

# Relação Escala x Acorde e a improvisação:

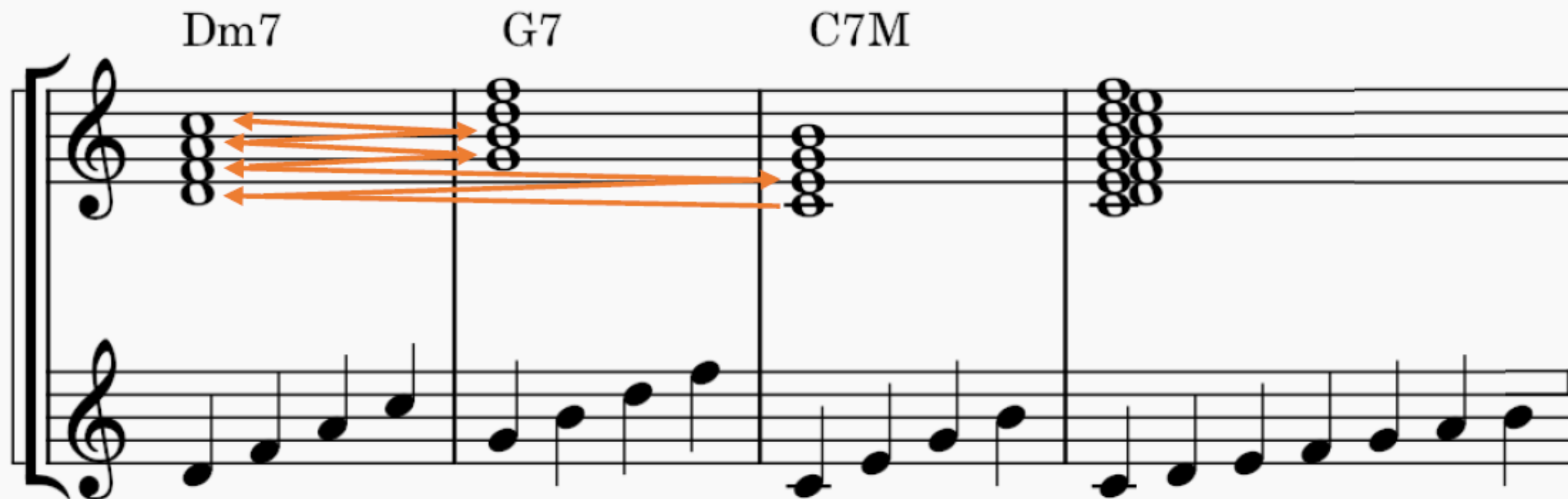
Uma introdução ao sistema

Dm7      G7      C7M



# Relação Escala x Acorde e a improvisação:

Uma introdução ao sistema



The image displays a musical score on a grand staff (treble and bass clefs) illustrating the relationship between chords and scales. The top staff shows three chords: Dm7, G7, and C7M. The bottom staff shows a scale run for each chord. Orange arrows indicate the mapping of scale notes to chord tones:

- Dm7:** The scale notes are D, E, F, G, A, B, C, D. The chord tones are D (root), F (minor third), A (fifth), and B (minor seventh).
- G7:** The scale notes are G, A, B, C, D, E, F, G. The chord tones are G (root), B (third), D (fifth), and F (seventh).
- C7M:** The scale notes are C, D, E, F, G, A, B, C. The chord tones are C (root), E (third), G (fifth), and B (seventh).

The arrows show that the scale notes are used to improvise over the chords, with specific notes mapping to the chord's structure.

# Relação Escala x Acorde e a improvisação:

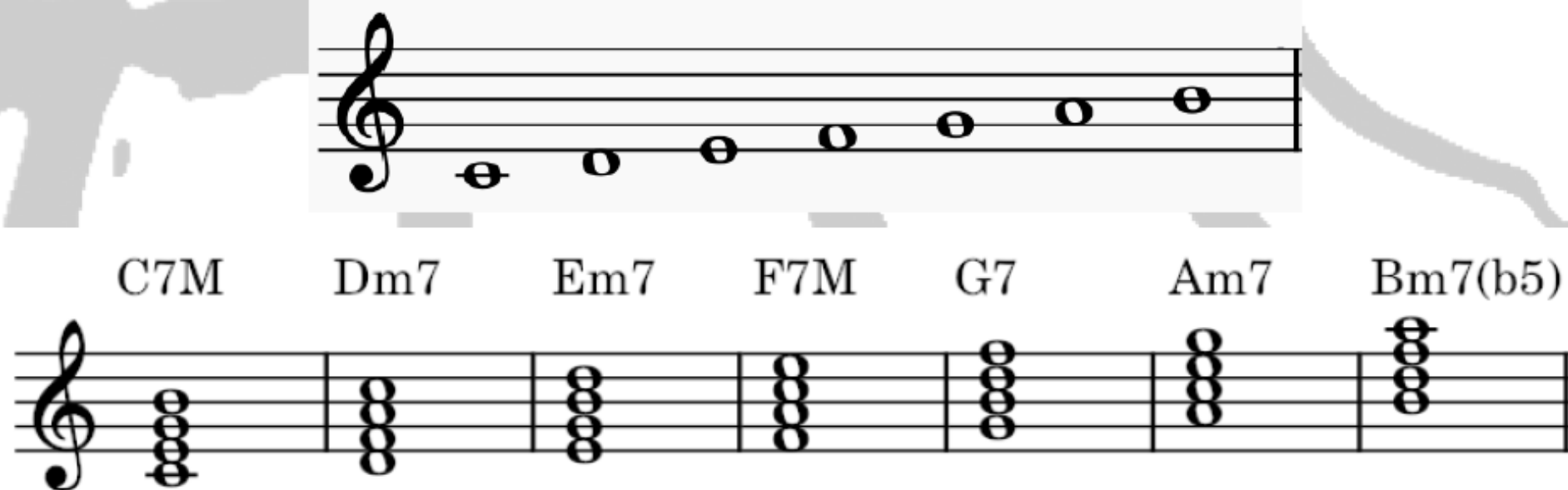
## Uma introdução ao sistema

### 2 - CORDAL (ESCALAS SÃO ACORDES):

- Qualidades dos acordes do CH - (7M), (m7), (\*7), (m7/b5)
- Ou, expandindo as possibilidades a partir dos Centros Tonais;
- Drones(cores!).

# Relação Escala x Acorde e a improvisação:

## Uma introdução ao sistema



The image displays a musical staff with a treble clef. The top staff shows a scale of seven notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, and B4. Below this staff, the corresponding chords are listed: C7M, Dm7, Em7, F7M, G7, Am7, and Bm7(b5). The bottom staff shows the chord voicings for each of these chords, with notes grouped together in each measure.

Analisando o **Campo Harmônico**, verifica-se que, apesar dos *distintos acordes derivados dos distintos graus*, temos pontos em comum, como acordes com qualidade equivalente, sendo que, em sua forma de *tétrade*, obtemos *dois acordes 7M*, *três acordes m7*, além de *um acorde 7* e *um acorde m7(b5)*. Então, porque não trabalhar com a *cambialidade* de escalas sobre os acordes? Para os próximos passos utilizaremos as nomenclaturas dos **modos**, a fim de racionalizar o estudo.

# Relação Escala x Acorde e a improvisação:

## Uma introdução ao sistema

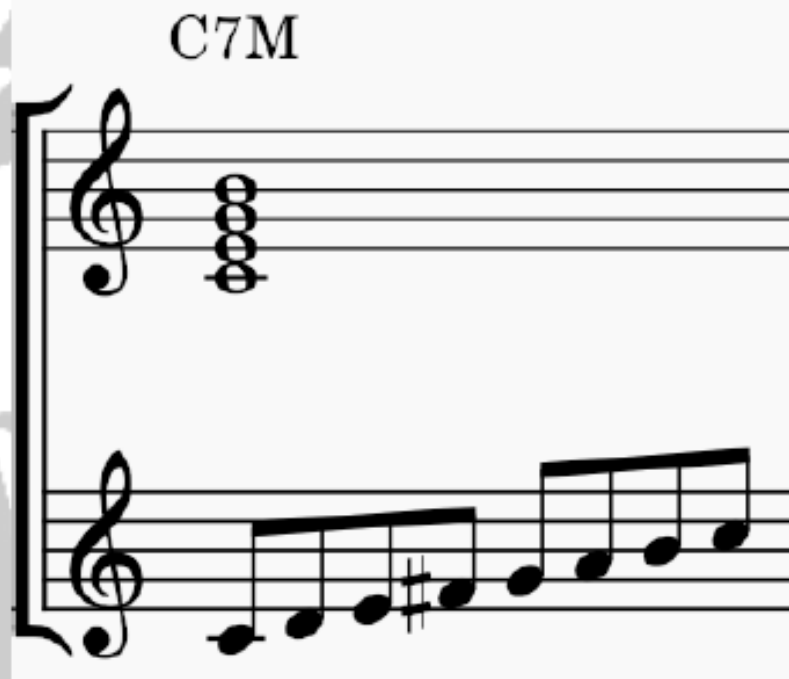
Logo, lembrando:

| GRAU | MODO      | ACORDE/TÉTRADE |
|------|-----------|----------------|
| I    | Jônio     | 7M             |
| II   | Dórico    | m7             |
| III  | Frígio    | m7             |
| IV   | Lídio     | 7M             |
| V    | Mixolídio | 7              |
| VI   | Eólio     | m7             |
| VII  | Lócrio    | m7(b5)         |

Então, visto que temos o acorde **7M** no *primeiro e quarto graus* (ou, I – Jônio / IV – Lídio), que tal, ainda na progressão inicial não utilizarmos o **Modo Jônio** sobre o C7M, mas o **Modo Lídio**?

# Relação Escala x Acorde e a improvisação:

## Uma introdução ao sistema



Ou:

|| Dm7 | G7 | C7M | % ||

|-----Dó Jônio-----| |-----Dó Lídio-----|

# Relação Escala x Acorde e a improvisação:

## Uma introdução ao sistema

E, no caso dos acordes menores presentes na progressão? Consideremos os três graus que têm como resultante o acorde **m7**: *II - Dórico, III - Frígio e VI - Eólio*.

Primeiramente, adequaremos a nomenclatura:

**|| Dm7 | G7 | C7M | % ||**

|--Ré Dórico--|

|-----Dó Lídio-----|

(Dó Jônio se Iniciando  
no segundo grau)

Agora, que tal utilizar os outros modos sobre esse acorde? Logo:

**|| Dm7 | G7 | C7M | % ||**

|-Ré Dórico-|

|-----Dó Lídio-----|

|-Ré Frígio-|

|-Ré Eólio-|

# Relação Escala x Acorde e a improvisação:

Uma introdução ao sistema

## 3 - CORDAL (EXTENSÕES):

Diagram illustrating the relationship between D minor triads with extensions and their corresponding scales:

- Dm6(9):** Chord structure (D, F, A, C, E, G) and scale: Ré Dórico (Dó Maior) (D, E, F, G, A, B, C).
- Dm(b6/b9):** Chord structure (D, Fb, Ab, C, E, G) and scale: Ré Frígio (Sib Maior) (D, Eb, F, G, A, B, C).
- Dm(b6/9):** Chord structure (D, Fb, Ab, C, Eb, G) and scale: Ré Eólio (Fá Maior) (D, E, F, G, Ab, B, C).

Diagram illustrating the relationship between C7M(#11) and its corresponding scale:

- C7M(#11):** Chord structure (C, E, G, B, D, F#).
- Scale: C Ionian (C, D, E, F, G, A, B).

Diagram illustrating the relationship between G7 chords with extensions and their corresponding scales:

- G7(9):** Chord structure (G, B, D, F, A, C).
- G7(13):** Chord structure (G, B, D, F, A, C, E).
- G9(13):** Chord structure (G, B, D, F, A, C, E, G).
- G7(11/13):** Chord structure (G, B, D, F, A, C, E, G, B).

# Relação Escala x Acorde e a improvisação:

## Uma introdução ao sistema

| ACORDE   | ESCALA CORRESPONDENTE                                               |
|----------|---------------------------------------------------------------------|
| C7M      | Dó Jônio ou Dó Lídio (Sol Maior)                                    |
| C7M(#11) | Dó Lídio (Sol Maior)                                                |
| C7M(#5)  | Dó Jônio #5 (Lá Menor Harmônica) ou Dó Lídio #5 (Lá Menor Melódica) |
| Cm7      | Dó Dórico (Si $\flat$ Maior) ou Dó Eólio (Mi $\flat$ Maior)         |
| Cm7(b5)  | Dó Lócrio (Ré $\flat$ Maior)                                        |
| C°9      | Dó Lócrio 9 (Mi Menor Melódica)                                     |
| C°7      | Dó Diminuto                                                         |
| Cm(7M)   | Dó Menor Melódica ou Dó Menor Harmônica                             |
| Cm6(9)   | Dó Dórico (Si $\flat$ Maior) ou Dó Menor Melódica                   |
| C7       | Dó Mixolídio (Fá Maior)                                             |
| C7(#11)  | Dó Mixo #4 (Sol Menor Melódica)                                     |
| C7(#5)   | Dó Tons Inteiros                                                    |
| C7(b5)   | Dó Tons Inteiros                                                    |
| C7(b9)   | Dó Dom-Dim                                                          |

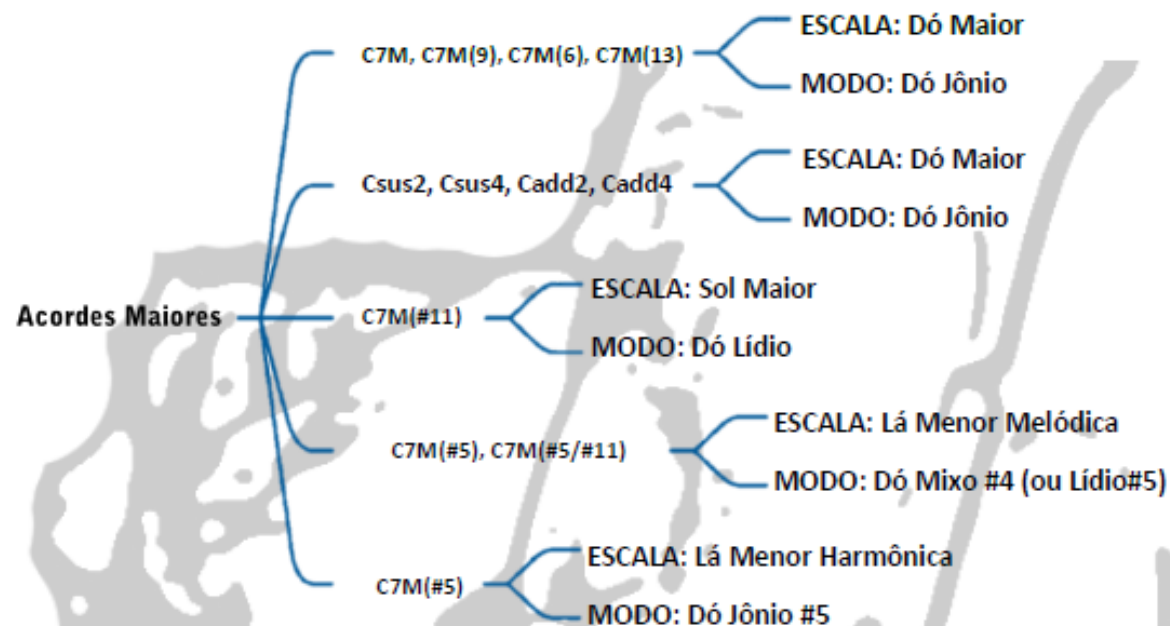
Obs: Em um contexto prático, de performance, na abordagem da relação Escala x Acorde trabalhamos com três componentes individuais, sendo:

- 1) Notas do Acorde (*chord tones*);
- 2) Tensões possíveis;
- 3) Notas harmonicamente evitadas (*avoid notes*).

# Relação Escala x Acorde e a improvisação:

## Uma introdução ao sistema

Tomando como exemplo os acordes maiores, trago uma visualização através de ramificações, com a adição de mais algumas qualidades de acorde:



**Estude com acordes de mesma fundamental, porém com qualidades diferentes.**

# Relação Escala x Acorde e a improvisação:

## Uma introdução ao sistema

(Bossa)

### Fotografia

Tom Jobim



The musical score for 'Fotografia' by Tom Jobim is presented in a 4x3 grid format. Each row contains a musical staff with a treble and bass clef, and a 3x3 grid of scale and chord names. The scales are written in red text above the staff, and the chords are written in black text below the staff. The scales are: Dó Lídio, Dó Jônio, Fá Mixolídio, Fá Mixolídio, Dó Lídio, Dó Lídio, Mi Lócrio 9, Lá Tons Inteiros, Ré Menor Melódica, Si Lócrio, Mi Alterado, Lá Dórico, and Ré Mixo #4. The chords are: CMaj9, C9, F13sus4, F13, CMaj9, CMaj9, Em7b5, A7#5, Dm9, Bm7b5, E7#5, Am7, and D#11 7.

| Scale             | Chord   |
|-------------------|---------|
| Dó Lídio          | CMaj9   |
| Dó Jônio          | C9      |
| Fá Mixolídio      | F13sus4 |
| Fá Mixolídio      | F13     |
| Dó Lídio          | CMaj9   |
| Dó Lídio          | CMaj9   |
| Mi Lócrio 9       | Em7b5   |
| Lá Tons Inteiros  | A7#5    |
| Ré Menor Melódica | Dm9     |
| Si Lócrio         | Bm7b5   |
| Mi Alterado       | E7#5    |
| Lá Dórico         | Am7     |
| Ré Mixo #4        | D#11 7  |

# Relação Escala x Acorde e a improvisação:

## Uma introdução ao sistema



The image displays a musical score for piano, organized into three systems. Each system contains a treble and bass staff. The first system shows three measures: 1. Ré Dórico (Dm9), 2. Sol Frígio Dominante (Gsus4(b9)), and 3. Dó Lídio (CMaj9). The second system shows two measures: 1. Fá Mixolídio (F13sus4) and 2. Sol Dom-Dim (G7b9). The third system shows four measures: 1. Dó Lidio (CMaj9), 2. Fá Mixolídio (F13), 3. Dó Lidio (CMaj9), and 4. Fá Frígio 6 (F13sus4) with a 'fade-out' instruction. The scale names are written in red above the treble staff, and the chords are written in black below the bass staff. The first measure of the first system is marked with a '1.' above the staff, and the first measure of the second system is marked with a '2.' above the staff. The third system has a '3' above the staff for the first three measures.

| Measure | Scale Name           | Chord                               |
|---------|----------------------|-------------------------------------|
| 1       | Ré Dórico            | Dm <sup>9</sup>                     |
| 2       | Sol Frígio Dominante | G <sup>sus4</sup> ( <sup>b</sup> 9) |
| 3       | Dó Lídio             | C <sup>Maj</sup> <sup>9</sup>       |
| 4       | Fá Mixolídio         | F <sup>13</sup> <sup>sus4</sup>     |
| 5       | Sol Dom-Dim          | G <sup>7</sup> <sup>b</sup> 9       |
| 6       | Dó Lidio             | C <sup>Maj</sup> <sup>9</sup>       |
| 7       | Fá Mixolídio         | F <sup>13</sup>                     |
| 8       | Dó Lidio             | C <sup>Maj</sup> <sup>9</sup>       |
| 9       | Fá Frígio 6          | F <sup>13</sup> <sup>sus4</sup>     |

Relação Escala x Acorde e a improvisação:  
Uma introdução ao sistema

Obrigado!



Santa Marcelina  
FACULDADE